

Cópia de uma carta enviada pelo Dr. Trudente de Moraes ao Dr. Antonio Moraes Barros e que este teve a gentileza de entregar-me afim de ser remettida ao meu sogro Coronel João Luiz de Campos, deputado federal, residente em Trados (Minas Geraes), grande admirador do benemerito Paulista, de saudosa memoria.

Santo abril 1968

Aristotle Pereira

«

Rio, 29 Ag. 1895

Amigo

Recebi vossa carta de 16 do corrente, descrevendo as manifestações com que os Piracicabanos, sem distincção de partidos, applaudiram o restabelecimento da paz no Rio Grande do Sul. Essas francas e expansivas demonstrações dos Piracicabanos, — fazem honra ao seu patriotismo — porque aquelle feliz e auspicioso acontecimento interessa a todos os brasileiros — e por todos deve ser festejado, como effectivamente está acontecendo aqui e em todos os Estados. A cessação da guerra — era uma aspiração nacional —, que, felizmente, conseguimos realizar — com applausos geraes —, incluindo dos dois partidos que lutavam no Sul.

Aquella guerra, iniciada ha cerca de tres annos — com todos os horrores inherentes ás guerras civis —, era um verdadeiro enigma — de esphinge — que ali estava a dizer á Republica Brasileira a: deci fra-me ou te devora.

O enigma foi decifrado: — A Republica não será devorada — e poderá agora iniciar agora a sua vida normal.

Aqui as manifestações ao governo começaram a 23 — e parecem intermináveis —; tenho-me occupado quasi exclusivamente em receber e agradecer manifestações de — todas as classes sociais — sem distincção de partidos.

2

Agradeço por mim ao Dr. Morato e a outros Piracicabanos - as
pauladas que dirigiram-me por ocasião das manifestações de
regozijo pela paz.

Vossa tia e primos passam regularmente. A minha saúde
é que continua a ser perturbada - com moléstias de diversas
naturezas, a gora quando preciso tanto d'elle para sustentar o
meu pobre peso que tenho sobre os hombros!

Accito as lembranças de todos de casa e um abraço do
tio e padrinho

(assignado) Prudente de Moraes

Esta carta não pode ser publicada

St Paul 27 Março 1908

(assignado) Antonio Moraes Barros

Copied
Carta Pura
pacificacao